

Citrus sinensis (L.) Osbeck

116 Exemplares no Parque



Família

Rutaceae

Nome Comum

laranjeira, laranjeira-comum, laranjeira-da-china, laranja-cabaça, laranja-
laranja-de-espinho, (/glossary/249) laranja-de-prata, laranjeira-doce

Origem

Ásia (China).

Tipo de Origem

alóctone (/glossary/116)

Autor

(L.) Osbeck

Descrição

A laranjeira é uma árvore, (/glossary/137) que pode atingir 10 m de altura provida de raminhos com poucos espinhos fracos. A copa (/glossary/186) compacta, arredondada, com tronco (/glossary/524) provido de casca (/glossary/171) lisa, cinzenta, algo áspera. As folhas são oblongo-ovadas, (/glossary/377) simples, (/glossary/493) agudas no ápice (/glossary/127) e arredondadas na base, alternas, subcoriáceas, com poucas nervuras secundárias, e de cor verde-escura. (/glossary/484) As flores são aromáticas solitárias e axilares, ou reunidas em cimeiras na axila (/glossary/143) das folhas; pequenas e brancas, com 4-5 sépalas e 5 pétalas. O fruto (hesperi (/glossary/316) é globoso (/glossary/305) a elipsoide, (/glossary/228) de epicarpo (/glossary/234) alaranjado ou amarelo-alaranjado em maduro, (/glossary/355) polpa adocicada e região (/glossary/462) axial (/glossary/4) permanecendo sólida. Sementes envolvidas por vesículas polposas, fusiformes e pediculadas.

Tipo de Reprodução

hermafrodita (/glossary/315)

Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

Ínicio de Floração

abril

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

hesperídio (/glossary/316)

Consistência do Fruto

carnudo (/glossary/168)

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

solitária

(diz-se de uma flor que está isolada, na axila da folha ou na extremidade do caule.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

oblongo

(contorno elíptico, mas muito alongada, de forma a que os lados são quase paralelos.)

Habitat

Difícil de determinar devido à cultura intensiva da espécie (/glossary/244)

Observações

As laranjeiras são árvores originárias do sudoeste Asiático Tropical e Subtropical, cultivadas desde tempos remotos em todo o Extremo Oriente. A laranjeira-amarga chegou à Europa nos albores dos tempos históricos muito antes da doce, introduzida pelos (/glossary/414) árabes na África do Norte e na Península Ibérica no séc. XV. Os seus frutos eram considerados frutos de luxo, reservados às pessoas abastadas.

É muito semelhante à laranjeira-amarga (*Citrus aurantium*), diferenciando-se pela casca (/glossary/171) fina e menos rugosa, de cor menos intensa, mas sobretudo pelo sabor do fruto, que é doce e não amargo.

Aplicações

A laranjeira é amplamente cultivada na região (/glossary/462) Mediterrânea pelos (/glossary/414) seus frutos comestíveis (laranja-doce), e também pelos (/glossary/414) óleos essenciais que se extraem das flores e frutos, utilizados na indústria da cosmética. As laranjas contêm carotenos, inúmeras vitaminas, açúcares, ácidos orgânicos, aminoácidos, pectina e ácidos minerais. Além disso, antes da maturação, (/glossary/359) estado em que as suas virtudes atingem o apogeu, contêm heterósidos flavónicos que lhes conferem uma

acção vitamínica P protetora dos capilares e preventiva de hemorragias. A polpa da laranja é tónica e as suas utilidades em cosmética são semelhantes à dos pepinos. Com a casca (/glossary/171) preparam-se, por destilação, essências aromáticas. A madeira, de cor marfim, é consistente e muito densa sendo apropriada para tornearia e na confecção de objectos de artesanato.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

